

NOTAS & COMENTÁRIOS

A SITUAÇÃO NA REPÚBLICA DOS SOVIETS

envio dois delegados profiss
acompanhados por dois outros d
N., apela para os seus camar
Marinha Grande para que n
preste a ir para a nova fabrica
lhar, e ensinar novos aprendiz
proceder em contrario e conde
só os operários da Amora com
Marinha Grande.

Segue-se-lhe o camarada An
let, que reforça o exposto pelo s

A Revolução Social

NA HUNGRIA

Declarações de Bela Kun

BÁSEIA, 5.—O ministro dos Negócios Estrangeiros de Hungria, Bela Kun, declarou que as relações com os aliados dependem da atitude da Entente. «Queremos uma paz que nos permita construir o edifício socialista. Esperamos o proletariado inglês, francês e alemão a mesma solidariedade que estamos dispostos a prestar-lhes».

NA ALEMANHA

Um regimento revoltado

BERLIM, 5.—Devido ao contacto de espartaquismo, o regimento de «Augusta» negou-se a ser incluído entre as forças chamadas a defender o Império.

Um pacto entre Liebknecht e Lenin

LONDRES, 5.—O correspondente do *Daily Chronicle* assegura saber de origem fidedigna, que existe um verdadeiro tratado secreto de aliança entre os espartaquistas alemães e os bolchevistas russos. Foi negociado o tratado em 5 de janeiro, entre Liebknecht e Radek. A assinatura teve lugar numa habitação que ocupava Rosa Luxemburgo. Lenin reconheceu Liebknecht como presidente da República dos Alemães Soviéticos e facilitou fundos importantes e agentes para a propaganda. A ordem dada pelos Soviéticos russos aos seus exércitos era tomar a ofensiva e atravessar a fronteira para auxiliarem os espartaquistas de Berlim.

Liebknecht comprometera-se a estabelecer um Governo de Soviéticos na Alemanha assim que subisse ao Poder e a observar lealmente e pôr em prática todas as instruções de Lenin. Também se comprometera a formar um exército vermelho de 500.000 homens, que seria colocado debaixo do comando supremo do comissário da guerra de Moscou.

O assassinato de Liebknecht e de Rosa Luxemburgo, pouco depois de ser assinado este tratado, deu por terra o plano.

A República dos Soviéticos na Baviera

O que diz a Naves

PARIS, 5.—Dizem de Spa que Erzberger recebeu um radiograma anunciando-lhe a proclamação da república soviética, ontem, em Munique.—H.

Alguns portemonhas

NAUEN, 5.—Em Augsburg celebrava-se na sexta-feira, pela noite, uma assembleia em massa, convocada pelo Conselho de Operários e Soldados. Resoluiu votar-se com as Repúblicas dos Conselhos da Hungria e Rússia, e transformar a Baviera numa República de Conselhos, segundo o modelo russo. Ao mesmo tempo foi proclamada a greve geral, em sinal de adesão aos bolchevistas russos e húngaros e à greve geral de Stuttgart e como protesto contra o recrutamento de corpos de colonizadores. A greve, que começará na quinta-feira, estender-se-á a todas as indústrias e estabelecimentos.

«Agora não ocorrerão mais desordens, ainda que a situação se considere grave».

O processo Lenoir

Os seus defensores

PARIS, 5.—Desonheiros nega ter tido intenção de extorquir dinheiro ao principal de Lenoir para comprar um jornal e fazer campanhas patrióticas. Humbert disse que conheceu as intenções de Desouches, de vender as suas ações por intermédios; e a carta do director da sucursal do Comptoir de Escompte confirma a intenção de Desouches.

Lenoir, verdadeiro dono das ações de que os projectos de venda foram feitos sem ele saber, afirmou que não encorajou Lenoir de qualquer missão na Suíça. Humbert declara que teve a impressão que havia entrepostas pessoas por detrás de Desouches.

Deu-lhe parte das suas suspeitas e empregou todos os esforços para esclarecer o negócio; em vão deu parte; por três vezes, a justiça e consultor Leymarie, que exigiu uma caução a Lenoir. Declarou que aceitou a colaboração do Bole, o qual lhe foi apresentado por Bauer como um capitalista sério e que se ofereceu para colocar fundos no jornal.

O capitão Mornet censura Humbert por possuir, desde 1915, documentos que estabeleceram a traição de Lenoir. O advogado de Humbert declarou que o ministro da justiça encontrou inícios disso. Foi levantada a audiência.—H.

Escola Profissional de Agricultura

A Comissão Administrativa da junta da freguesia de Santa Catarina, comunica-nos que na sua sede, edifício dos Paulistas, todas as tardes e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, estarão patentes as condições para admissão de alunos de sexo masculino à Escola Profissional de Agricultura.

São condições de preferir a idade compreendida das 10 aos 16 anos e habilitação com exame de instrução primária.

Os livros e os autores

D. Gil Sanchez, por Godofredo Ferreira, Tipografia Palhares, Lisboa, 1919.

No louvável intuito de contribuir para a divulgação de figuras e factos da provincia da Beira Baixa, publicou o sr. Godofredo Ferreira, numa elegante planquinha com o sub-título de «Subsídios para a monografia da vila de Sarzedas», os ligeiros esboços biográficos de algumas personagens da primeira época da monarquia, D. Sancho I, a famosa «Ribeirinha», sua amante, e D. Gil Sanchez, um dos seis rebentos desta real manecia—que foi o fundador da dita vila de Sarzedas. Reproduz também o autor o texto do foral velho de Sarzedas, com a respectiva tradução.

E' o sr. Godofredo Ferreira um erudito, pesquisador de coisas velhas, raridade nesta terra onde mingiam academias e institutos de iniciativa oficial e particular, e onde os trabalhos históricos pouco vão além de explorações de profissionais nos arquivos da Torre do Tombo. Não abundam de facto, pelo país, sociedades, comissões, câneculos de estudos históricos, arqueológicos e etnográficos, como vemos lá fora. Não há em França departamento que não tenha uma agremiação desta natureza com o respectivo boletim. E na Espanha florescem as comissões de estudos provinciais. As pessoas cultas das nossas provincias, tam sôfisticadas na criação de clubs, onde se gasta inutilmente um ror de dinheiro em instalações caras, salas de jogo, bilhar, material de scena, e cuja mantença absorve importantes cotizações, não iniciam nem patrocinam estas pequenas sociedades tam importantes para a caracterização histórica duma região ou duma localidade. Aparecem aqui e ali, criaturas isoladas, com trabalhos monográficos individuais publicados a sua custa, o que nem todos podem fazer, e é tudo. Assim se desconfia a fisionomia característica das nossas cidades, das nossas provincias. E que interessantes pesquisas a realizar para os estudos históricos regionais, por esses cartórios, bibliotecas e arquivos de Portugal!

Flôres de Inverno, por Alípio Ramalho, Tipografia de França Amado, Coimbra.

Versos. Uma estreia. O primeiro livro de versos dum poeta fica na sua vida sentimental como nos fica a emoção dum primeiro amor. E' quasi sempre uma primeira, uma ingenuidade, illusão efêmera, de pouca dura, mas cuja lembrança nos entenecece todas as vezes que a evocamos.

Há nas *Flôres de Inverno*, embora a técnica seja já segura, hesitações naturais de quem começa, pouca novidade e originalidade pessoal, o que não admira num novo, mas a sua poesia tem o timbre doce e amotegado das vozes frescas que mesmo dizendo vulgaridades são sempre belas, musicais. Não deixaremos contudo de assinalar como características importantes, uma funda emoção que melhor plasticidade, e uma nativa inspiração que vasada em mais ricos moldes, nos darão de certo um bom poeta.

Desgraçadas, por Salma Vaz, Tipografia Popular, Coimbra.

São trovas, septisyllabos cantantes, a famosa redondilha popular que parece ser a voz das lindas coisas desta Terra. Eu creio que se as águas, os campos, as arvores, os montes, o luar, as estrelas, toda a nossa paisagem, enfim, pudessem falar, teriam esta sonância rítmica, dolente e maguada que se encontra na quadra popular, que é afinal nem mais nem menos que uma cristalização de emoções que os nossos poetas segregarão das lindas coisas portuguesas.

O sr. Salma Vaz é feliz no género aliás pouco explorado, e tem a intuição exacta do que é a alma portuguesa, sabe exprimi-la com arte e sentimento.

M. R.

Uma scena de pugilato

Eles já se há muito andavam de ponta, e agora...

João Carrasqueira, de 21 anos, filho de José Lopes Carrasqueira e de Maria Antónia, trabalhador realista no bairro de Coimbra, foi o vencedor de um combate de pugilato, quando um delles, António Sebastião Júnior, afirmou com uma sacada e sem palcos Carrasqueira. Daí resultou uma pequena quebra, mas os dois continuaram a lutar, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

um conceito diferente de espécie, iniciando um novo período na biologia. Explica a obra de Darwin e mostra a importância que este atribuiu aos fenómenos da concorrência e da selecção natural.

Depois de Darwin, é transformismo assentado arrais na ciência. E hoje não há naturalista de valor que defenda o velho conceito da fixidez da espécie.

Expõe sucintamente os argumentos irrefutáveis que militam a favor da doutrina do determinismo, argumentos tirados da teoria celular—mostrando a unidade de constituição íntima de todos os seres organizados—da anatomia comparada, da embriogenia e da paleontologia.

Entria em seguida na apreciação do mecanismo do transformismo, isto é, dos factores determinantes da variação específica. E fala largamente dos trabalhos de Alexis Jordan e Hugo de Vries, das notáveis teorias de Mendel e Naudin, sobre o problema dos híbridos, e finalmente, das curiosas experiências de Morgan, sobre a mosca vinagreira, que tam decisivos argumentos vem trazer em apoio da teoria das mutações de De Vries e da sua hereditariedade.

E termina o sábio professor pela afirmação de que, estando muito embora assente em bases sólidas a teoria do transformismo, ainda hoje se não conhece duma maneira completa e definitiva o mecanismo da variação.

Impossível se nos torna, no reduzido espaço de que dispomos, dar uma resenha suficientemente elucidativa da excelente lição do professor Caullery. Muito elemental, ao alcance dos menos cultos, a conferência do illustre naturalista deixou a melhor impressão em todos os quantos o ouviram.

Hoje, pelas 17 e meia, realizou o sr. Caullery, no anfiteatro da Faculdade de Medicina, a segunda das conferencias subordinadas ao titulo «O problema da hereditariedade nas suas relações com a hereditariedade».

Câmara Municipal de Lisboa

Melhoramentos no Campo Grande

O sr. José Candido dos Santos na última sessão mostrou quanto era urgente e inadivél construir um chafariz na rua Occidental do Campo Grande, fora da Tapada, entre a rua destinada aos cavalheiros e a estrada, em frente do local onde existe uma boca de rega que é utilizada pelos moradores. Também considerou o sr. Santos ser da máxima conveniência contribuir para o embelesamento da Tapada do Campo Grande terminando por apresentar uma proposta no sentido de se autorizar a 4.ª repartição a proceder imediatamente à construção do chafariz no local indicado e de se ocluir ao Conselho de Melhoramentos Sanitários, pedindo-lhe a respectiva dotação de agua. Mais propoz que ficasse exclusivamente a cargo dos serviços dos jardins e arvores a conservação das ruas da Tapada do Campo Grande que servirão de passeio para peões, dentro dos ajardinamentos, ficando a cargo da 3.ª repartição, como já tinham estado, as duas grandes ruas longitudinaes que que limitam a Tapada e por onde transitam os veículos.

Foram nomeados presidentes: da Caixa de Socorros e Reformas dos Operários, o vogal sr. José Candido dos Santos, e da Comissão de Horário de Trabalho no Comércio o sr. António Maria Abrantes.

A direcção da Associação Commercial dos Lojistas chamou a atenção da Câmara para a forma como as Companhias Reunidas Gaz e Electricidade está procedendo com respeito à iluminação pública.

Uma scena de pugilato

Eles já se há muito andavam de ponta, e agora...

João Carrasqueira, de 21 anos, filho de José Lopes Carrasqueira e de Maria Antónia, trabalhador realista no bairro de Coimbra, foi o vencedor de um combate de pugilato, quando um delles, António Sebastião Júnior, afirmou com uma sacada e sem palcos Carrasqueira. Daí resultou uma pequena quebra, mas os dois continuaram a lutar, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

António Sebastião Júnior, vencedor da luta, foi o vencedor da luta, e a luta foi muito interessante, com muitos pontos para ambos.

COMUNICAÇÕES

União dos Sindicatos Operários

A conferência que o camarada Manuel Joaquim de Sousa devia realizar hoje, sob o tema «O Sindicato e os factos internacionais da actualidade», effectua-se num dos dias da próxima semana.

Informa-nos o camarada Alberto Monteiro, secretário geral da U. O. N., que ao contrário do que lhe foi atribuído, aconselhara na assembleia de anteontem, dos operários da Companhia das Agnias, os mesmos operários a não ingressarem naquella entidade mista, sem estarem filiados nos respectivos sindicatos profissionais.

Federação da Construção Civil

Reuniu ontem o conselho federal que discutiu e apreciou duas portarias, demandadas do ministério do trabalho, sobre a divisão de lucros que possam resultar da construção de alguns edificios do Estado.

Foi resolvido que uma comissão se avistasse com o ministro do trabalho, para que as portarias fossem suficientemente esclarecidas.

Tratou também da questão do inquilinato ficando de hoje, juntamente com delegados da U. O. N., se avistarem com o ministro da justiça.

Também sobre a questão do aumento de 30 por cento nos salários dos operários, das obras do Estado, foi resolvido que, para tratar deste assunto, em todas as obras fossem nomeados três camaradas da maior confiança, escolhidos pelo pessoal, para estarem hoje nesta Federação, pelas 20 horas, a fim de se lhes dar conhecimento de assunto de urgência.

Em vista de haver bastantes assuntos a tratar, foi resolvido, que o Conselho reúna na próxima terça-feira.

Manipuladores de Borracha

Reuniu ontem a assembleia geral deste sindicato, que apreciou uma exposição enviada ao director da Companhia da Fábrica de Borracha, em que largamente justificava as seguintes reclamações, que em vão vem sendo feitas, há muito tempo, à direcção da mesma companhia:

- 1.ª Semana de trabalho de 48 horas;
- 2.ª Trabalho nocturno, das 20 às 24, pag. pelo dobro do jornal; sempre que haja necessidade reconhecida de se manter a fábrica em funcionamento além das 19 horas, um intervalo não inferior a 1 hora para refeição;
- 3.ª Quando qualquer operário ou operária, por doença, comum, se-lhe há abonado o vencimento completo por um período de 60 dias, e nos que se seguirem, 50 por cento de vencimento, sujeitando-se o pessoal, e que lhe seja exigido um atestado de doença.

Resolveu a assembleia aguardar que estas reclamações sejam satisfeitas até ao dia 20 corrente mês.

Ainda a assembleia, depois de se congratular pelo aparecimento de *A Batalha*, resolveu adquirir 50 cópias.

Comissão Inter-Sindical da Construção Civil

Reuniu esta comissão com a participação de todos os delegados, apreciando o expediente, entre o qual um officio de adesão dos operários cerâmicos, que nomearam delegado a esta comissão o outro sobre alguns operários que estão trabalhando horas suplementares no Castelo de S. Jorge, resolvendo-se que uma comissão tratasse do caso.

Deliberou ainda protestar energicamente contra a intervenção da força armada nos negócios da Rússia e fazer a máxima propaganda nesse sentido, em todas as Associações da construção civil.

Carpinteiros Civis

A reunião deliberou convidar todos os sócios a comparem em dia, a fim de ficarem no gozo dos seus direitos e a coligarem os retratos nos cartões de identidade.

Por deliberação da Federação, é convocada para hoje, pelas 20 horas, uma sessão magna para expor a questão da Bolsa de Trabalho e a do cofre Solidariade Humana.

Operários da Construção Civil

Os operários do hospital do Desterro reuniram na sede da Federação, para apreciar o relatório da comissão que trata da subvenção aos operários dessas obras, resolveu protestar contra os camaradas que não compareceram, faltando ao cumprimento de um dever indispensável.

Construção Civil do Paredo e Arroios

A direcção desta Associação vai convocar uma assembleia geral a fim de se pronunciarem sobre o numero de ações a adquirir de *A Batalha*. Essa assembleia terá lugar no próximo domingo, pelas 18 horas, devendo-se ainda apreciar outros assuntos de bastante interesse para o operariado do conselho de Cascais. Deliberou ainda aconselhar as classes trabalhadoras deste conselho a fazerem a máxima propaganda de *A Batalha*.

Pessoal dos Hospitais Civis

Reuniu ante-ontem a assembleia geral desta associação de classe, sob a presidência do sr. Abel da Cruz, secretário por António Diniz e Alfredo Lourenço.

Foi registado com grande entusiasmo a adesão do pessoal dos hospitais de Coimbra a esta colectividade e entrandose na ordem da noite foi largamente apreciada a reforma hospitalar, sendo lidos os artigos referentes a eleição do director geral pelo corpo clínico, e a eleição dos secretários, e a eleição dos diplomados da Escola salvaguarda do pessoal, sendo obrigados a de Enfermeiros e a de servent-frequentarem e a de não contrariarem sejam de nomeação e sejam de outros artigos a que se referem.

Ve serão entregues ao ministro do trabalho, sendo resolvido que a assembleia geral continue amanhã, quinta-feira, pelas 20 horas, os seus trabalhos.

A Batalha em Faro

Desse na Livraria Farense de Tabaco e Tabacaria Capela.

V.

V.

V.

ga, e acrescenta vários factos passados na Amora, referindo que já lá appareceu um emissário dos proprietários patrões com o fim de recrutar operários, prejudicando os interesses e a própria existência da classe, e traíndo o seu passado de revolucionária militante.

Cita ainda outros factos demonstrativos da velharia patral para com os operários, terminando por apelar para os vidreiros da Marinha Grande a fim de que se unam fortemente, e todos, sem divisão de categorias, organizem um Sindicato que reúna no seu seio todos os vidreiros sem excepção, a fim de mais eficazmente defenderem os seus interesses menosprezados.

Falam os delegados da U. O. N.

Segue-se-lhe Manuel Joaquim de Sousa, delegado da U. O. N., que principia por, em nome deste organismo, saudar o operariado daquela localidade, fazendo os mais ardentes votos por que a desorganização que no mesmo se nota, desapareça.

Diz que a U. O. N. não é nem será estranha aos factos particulares que digam respeito a qualquer classe, desde que para elles seja chamada a sua atenção. Sendo a classe operária como que um corpo social distinto, sente igualmente a dor produzida por um ferimento feito a qualquer parte desse corpo. A questão dos vidreiros merece à U. O. N. interesse, tanto mais que nada há que justifique a abertura duma nova fábrica, quando é certo que não são as necessidades de maior consumo que tal determinam. A ser assim, não se deveria observar o facto de estarem encerradas duas das mais importantes fabricas na Marinha Grande e ainda a da Amora. Acresce a circunstancia de se ainda a empresa proprietária da fábrica da Amora a mesma que quer abrir a do Porto, pelo que se deduz que há um firme propósito de fazer de morte a classe vidreira.

Existem fabricas em Oliveira de Azeite e este facto, aparentemente sem valor, tem contudo certa importância. E' que naquellas paragens, como em grande parte do norte, os operários, vítimas da educação clerical e atávica, são os que mais se prestam a produzir muito trabalho por salários baixos com a máxima resignação. A este fim obedecem, pois, o pensamento da empresa da fábrica da Amora em querer no Porto manter nova fábrica, e como isto é grave toda a classe deve cerrar fileiras para evitar a sua ruína.

Fala por ultimo o camarada Eduardo Jorge, da U. O. N., que corrobora as afirmações dos oradores antecedentes respeitantes ao assunto em debate. Consta o facto de existir na Marinha Grande duma associação de classe que apenas abrange o pessoal da vidreira, quando seria mais util e necessário organizar a classe toda, para assim possuir maior força e melhor defender os seus interesses menosprezados.

Um pacto de defesa comum

No final da sessão foi aprovada a seguinte resolução:

Considerando que há uma empresa que está montando no Porto uma nova fábrica de vidraria;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que aquella empresa quer manter essa fabrica apenas com o fim de prejudicar a classe operária que se emprega nesta industria;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento se impõem; visto haver algumas fabricas paradas;

Considerando que a montagem desta fábrica não obedece ao fim de desenvolver a industria no sentido de satisfazer maiores necessidades da comunidade que no momento

o domingos ultimograzo.

Empresa Editora Popular

(Officinas Graficas)

Papelaria, Livraria, Tipografia, Encadernação e Carimbos de Borracha

Especialidade em BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS e Livros escolares

R. do Poço dos Negros, 79 a 83-A—LISBOA Telef. 4009 C.

INTERNATO

Plano dos estudos aprovado pelo Governo

- (a) Instrução primária
- (b) Curso completo dos liceus
- (c) Curso teórico-prático de comércio
- (d) Música e piano
- (e) Ginástica

(Decreto de 29 de Agosto de 1905)

COLÉGIO LUSITANO

Instituto Primário, Secundário e Comercial

APROVADO PELO GOVERNO

PROPRIETÁRIO-DIRECTOR

JOSE NEGRÃO BUISEL

PORTIMÃO

O mais importante do Algarve

Associação de Socorros Mútuos

Manuel Bento Sousa

SEDE—Rua do Olival, 3, sobre-loja

Convoca a Assembleia Geral ordinária a reunir pelas 20 horas de 15 do corrente, sendo a ordem dos trabalhos:

1.º Discussão e votação do relatório e contas e parecer do Conselho Fiscal de 1918;

2.º Elegor os corpos gerentes para 1919;

3.º Resolver sobre o estado financeiro da Associação, e tomar qualquer resolução.

Não reunindo número legal de sócios fica desde 14 convocada a mesma Assembleia para o dia 22 do corrente à mesma hora, no mesmo local e para o mesmo fim, deliberando então, seja qual for o número de sócios presentes.

As contas da gerência de 1918 encontram-se patentes aos srs. associados desde hoje até 21 do corrente.

Lisboa, 7 de Abril de 1919.—O Presidente da mesa—José Maria Figueiredo.

Comp. Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade anónima.—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado Francisco Carreira, Lúcio, ex-archivista da Direcção Geral, a pensar por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concorrendo a divisão ou impugnação do pedido em requerimento da viúva Felicitina Rosa Carreira.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 4 de Abril de 1919.—O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado Manuel Carreira, Lúcio, ex-archivista da Direcção Geral, a pensar por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concorrendo a divisão ou impugnação do pedido em requerimento da viúva Felicitina Rosa Carreira.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 21 de Março de 1919.—O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado Manuel Carreira, Lúcio, ex-archivista da Direcção Geral, a pensar por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concorrendo a divisão ou impugnação do pedido em requerimento da viúva Felicitina Rosa Carreira.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 14 de Março de 1919.—O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

CAMISAS

a \$750 e \$850??

TODA EM ZEFIR, incluindo colarinho igual. Grande saldo, venda a retalho e por grosso. Há igualmente um saldo de roupa para senhora.

FÁBRICA ELÉCTRICA

151, 1.º R. da Madalena, 151, 1.º

Tel. C. 3029 (24)

REUMATISMO

SEJA ele que qualidade for e antigo que seja, a sua cura é certíssima e em poucos dias pelo afamado Remédio Sanção (composto de dois específicos, um para o uso externo e o outro para uso interno como depurativo) sentindo-se prontos alívios logo em seguida às primeiras vezes que se usar.

Preço (remédio completo) 2\$000 réis, pelo correio mais 150 réis, enviando-se para qualquer ponto da provincia a quem mandar a sua importância. Pedidos a Manuel A. F. Calde & C.º, Largo do Corpo Santo, 20 e 22, Lisboa. (30)

Chapelaria A SOCIAL

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formados dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

A SOCIAL

Sede

31, RUA FERNANDES DA FONSECA, 33

SUCURSAIS

Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

Rua do Corpo Santo, 29

Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 56, 58.

Chapéus de seda, côco, etc.

FÁBRICA DE BONETTS

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo) (28)

A BATALHA

DIÁRIO OPERÁRIO DA MANHÃ

Redacção e administração

CALÇADA DO COMBRO, 38-A-2.º

Lisboa—PORTUGAL

Enderêço telegráfico—Talhada—LISBOA

ASSINATURAS

Pagamento rigorosamente adiantado.

Lisboa: 1 mês, \$60—Portugal, Ilhas, Colónias e Espanha, 3 meses, \$170; 6 meses, \$340; 1 ano, \$680. Territórios da União Postal: 6 meses, \$220; 1 ano, \$440.

Não se aceitam pedidos de assinatura que não venham acompanhados da respectiva importância.—A despesa da cobrança que tiver de ser feita pelo correio é aumentada do preço da assinatura.

ANÚNCIOS

Recebem-se, bem como reclamações, avisos, comunicados e qualquer outra publicação idêntica, aos preços da tabela, na administração da Batalha, nas agências Havas, Bastos & Gonçalves, Americana, etc.

Comunicados e anúncios, quando contêm acusações a particulares ou relativos a vida privada seja de quem for, não se publicam, reservando-se o direito à administração da Batalha de recusar anúncios ou qualquer outra matéria paga quando por motivo de ordem moral, entenda dever recusar.

A cargo do anunciante o imposto de selo, 2 centavos.

Acceptam-se anúncios de todo o país, ilhas, colónias e estrangeiro.

TABELA DE PUBLICIDADE

Artigos, reclamações e comunicados, 2.º página, cada linha, \$30 Na 1.ª página, \$60

Anúncios por contrato, abatimentos especiais.

Bolsim de trabalho: anúncios até 8 linhas, por intermédio das associações ou seus sindicatos, procurando emprego, gratis.

De Precisa-se trabalhar e os empregados, 8 centavos cada linha.

Comunicados e anúncios de Associações, Cooperativas e outras instituições de carácter operário, preços excepcionais.

A marcação dos anúncios é feita pelo linimetro de corpo 8.

Máquinas para entrega imediata

Motores a gás poeira e gasolina. Locomóveis e debulhadoras. Máquinas e caldeiras de vapor. Serras sem-fim e circulares. Máquinas para carpintaria. Moínhos e aparelhos para fabricas de moagem.

Crivos Marot e tararas. Mós francesas de todas as dimensões. Cultivadores e semeadores. Tornos mecânicos, limadores e máquinas de furar.

Acessórios para máquinas, óleos, correias e empanques.

Eduardo Pinto de Sousa & C.º, Lda

74, Rua 24 de Julho, 74-E LISBOA (15)

FÓSFOROS

Ficam avisados os srs. revendedores de fósforos de que os preços dos fósforos foram alterados nos termos do Acórdão do Tribunal Arbitral, publicado no Diário do Governo n.º 118, 2.º série, de 22 de Maio de 1918, mantendo-se o desconto legal de 10 %, seja qual for o número de grossas pedidas.

Os pedidos devem ser dirigidos directamente: No norte do País, aos Revendedores Gerais:

Nogueira Marques & C.º

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaisquer queixas acerca da demora da execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas à Companhia Portuguesa de Fósforos, rua de S. Julião, n.º 139—LISBOA

Nogueira Marques & C.º

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaisquer queixas acerca da demora da execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas à Companhia Portuguesa de Fósforos, rua de S. Julião, n.º 139—LISBOA

Nogueira Marques & C.º

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaisquer queixas acerca da demora da execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas à Companhia Portuguesa de Fósforos, rua de S. Julião, n.º 139—LISBOA

Nogueira Marques & C.º

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaisquer queixas acerca da demora da execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas à Companhia Portuguesa de Fósforos, rua de S. Julião, n.º 139—LISBOA

Nogueira Marques & C.º

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

CHARRUAS as mais perfeitas

FABRICAÇÃO DE

E. DUARTE FERREIRA & FILHOS (Engenheiros)

TRAMAGAL



Modelos próprios de todos os pertences das marcas do mercado, mais gastáveis no país.

Folhas vulgares de grande resistência.

Ditas de bicos sub-tilizadas, privilegiadas, de cuja aplicação resulta uma considerável economia, pois cada folha utiliza muitos bicos de muito menor custo.

NORAS para tirar água — PRENSAS para vinho. — Instalações completas de LAGARES DE AZEITE

GRANDES OFICINAS E ESCRITÓRIO junto à estação do Caminho de Ferro do Tramagal

O tenor Romão Gonçalves e o grande Licor Romanini

Comp. Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade anónima.—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado António Augusto de Almeida, ex-archivista da Direcção Geral, a pensar por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concorrendo a divisão ou impugnação do pedido em requerimento da viúva Maria Augusta Alves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 4 de Abril de 1919.—O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado António Augusto de Almeida, ex-archivista da Direcção Geral, a pensar por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concorrendo a divisão ou impugnação do pedido em requerimento da viúva Maria Augusta Alves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 26 de Março de 1919.—O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado António Augusto de Almeida, ex-archivista da Direcção Geral, a pensar por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concorrendo a divisão ou impugnação do pedido em requerimento da viúva Maria Augusta Alves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 26 de Março de 1919.—O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado António Augusto de Almeida, ex-archivista da Direcção Geral, a pensar por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concorrendo a divisão ou impugnação do pedido em requerimento da viúva Maria Augusta Alves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 26 de Março de 1919.—O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado António Augusto de Almeida, ex-archivista da Direcção Geral, a pensar por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concorrendo a divisão ou impugnação do pedido em requerimento da viúva Maria Augusta Alves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 26 de Março de 1919.—O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado António Augusto de Almeida, ex-archivista da Direcção Geral, a pensar por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concorrendo a divisão ou impugnação do pedido em requerimento da viúva Maria Augusta Alves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 26 de Março de 1919.—O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado António Augusto de Almeida, ex-archivista da Direcção Geral, a pensar por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concorrendo a divisão ou impugnação do pedido em requerimento da viúva Maria Augusta Alves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 26 de Março de 1919.—O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

A contar da publicação do presente anúncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado António Augusto de Almeida, ex-archivista da Direcção Geral, a pensar por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concorrendo a divisão ou impugnação do pedido em requerimento da viúva Maria Augusta Alves.

Findo este prazo será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 26 de Março de 1919.—O presidente da Comissão Executiva, (a) José A. de Melo Sousa.

A FUNTIPO

R. Nova da Piedade, 62, 2.º

A mais artística fundição tipografica de Portugal

Director-proprietário

L. Sini.

(16)

JESUS NA GUERRA

Novidade literaria da maior actualidade

As mais interessantes teorias sociais

A 1.ª venda — Preço 50 centavos 500 réis

Pedidos á EMPRESA EDITORA POPULAR

Rua do Poço dos Negros, 79 a 83

Propaganda ao cial

Serie de folhetos em preparação

N.º 1

Necessidade da Associação

Por José Pral

Ao Trabalhador Indiferente

OMITIR Por Pinto Quartin

Preço de cada 50 rs.